

Medicina Veterinária

### **Relato de caso - Colite em Buldogue francês**

Marina Abreu Silva - Acadêmica do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Lidiane Garcia de Sousa - Residente de Clínica Médica de Pequenos Animais, UFLA/DMV

Karolyne Oliveira Bastos - Residente de Clínica Médica de Pequenos Animais, UFLA/DMV

Rafael Freitas Ferreira - Residente de Clínica Médica de Pequenos Animais, UFLA/DMV

Melynna Fonseca Rodrigues - Acadêmica do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Carlos Arthur Lopes Leite - Orientador DMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

As afecções gastrointestinais são desafiadoras devido as manifestações clínicas inespecíficas e comuns a várias outras doenças. A diarreia é uma das principais queixas do tutor, e seu aspecto e formato, presença de sangue vivo ou digerido, muco e parasitas, indicam a porção intestinal acometida, podendo ser de intestino delgado, grosso ou de ambos. Cursam com perda de peso, pelame opaco, desnutrição, anemia, desidratação e apatia, ou em alguns casos, ausência de alterações sistêmicas. Exames de sangue, coproparasitológico e de imagem são necessários para direcionar o tratamento. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA, um canino, macho, não castrado, 11 meses, 11 kg, da raça buldogue francês, com queixa de diarreia sanguinolenta desde os 45 dias de vida, e que já havia passado por outros tratamentos, mas sem sucesso. Foi realizado exame coproparasitológico identificando ovos de *Ancylostoma* spp na amostra. O ultrassom abdominal demonstrou alterações gastrointestinais compatíveis com linfagiectasia secundária a processo inflamatório infeccioso (gastroenterite/duodenite/tiflíte). Diante do quadro geral do paciente e devido ao insucesso de terapias anteriores, optou-se por iniciar o tratamento da verminose com vermífugo a base de febantel, praziquantel e pirantel por 3 dias consecutivos, e repetição do protocolo após 15 dias, e introdução de ração hipoalergênica, para triagem de alergia alimentar. Sem melhora do quadro, foi receitado fembendazol por 5 dias consecutivos, e mesalazina durante 1 mês e solicitado retorno em 7 dias para acompanhamento da terapia, suspeitando de uma verminose crônica e de doença inflamatória intestinal. Para o correto diagnóstico o procedimento de laparotomia exploratória, com coleta de fragmentos da mucosa intestinal seria o indicado, mas por se tratar de um filhote, e devido complicações e riscos que um procedimento cirúrgico pode acarretar, optou-se primeiramente pelo diagnóstico terapêutico e acompanhamento da evolução do caso.

Palavras-Chave: Colite, Buldogue, Diagnóstico.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/sXlcqV8twGI>